

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDO DA EFICIÊNCIA E PRATICABILIDADE AGRONÔMICA DOS PRODUTOS BAS 483 ZAF, BAS 51214F + ASSIST E BAS 51214F + DASH HC, NO CONTROLE DA FERRUGEM (*Hemileia vastatrix* BERK. & BR.), NA CULTURA DO CAFÉ (*Coffea arabica* L.)

J Gitirana - Eng. Agr. AGROTESTE; MR Angelini - Eng. Agr. AGROTESTE; JAP Madeira - UGQ Agroteste; SO Arantes - UGQ Agroteste. jefferson@agroteste.com.br;

A ferrugem é uma doença que ocorre no cafeeiro sob duas formas: a ferrugem farinhosa, causada pelo fungo *Hemileia coffeicola*, ainda não constatada no Brasil e a ferrugem alaranjada, causada por *Hemileia vastatrix*, enfermidade grave a partir da sua constatação.

O controle da ferrugem deve ser preventivo. Outro princípio importante é o uso da resistência genética através de cultivar melhorada, no entanto, o controle químico ainda é o mais utilizado. Hoje, o grupo químico dos triazóis é o que oferece os melhores resultados, sendo que alguns deles são utilizados via solo com alto índice de eficiência, demonstrando características curativas e erradicantes da doença sem promover fitotoxicidade.

Assim, este ensaio teve por objetivo avaliar, nas condições estabelecidas, a eficiência e praticabilidade agronômica dos produtos BAS 483 ZAF, BAS 51214F + Assist e BAS 51214F + Dash HC, no controle da ferrugem, *H. vastatrix*, na cultura do café (*Coffea arabica* L.).

O experimento foi conduzido no município de Araguari/MG, no período de 27/12/2007 a 24/07/2008. A cultivar de café utilizado para a realização do ensaio foi o “Catuaí 144”, plantado com espaçamento de 4,0 m x 0,9 m. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DBC) com 6 tratamentos e 4 repetições. As parcelas foram estabelecidas em 25,2 m² (4,0 m x 6,3 m), com área útil de 18 m². Os tratamentos pulverizados em L de p.c. / ha foram: 1- Testemunha; 2- BAS 483 ZAF (0,9 e 0,6); 3- Opus (0,6 e 0,4); 4- BAS 51214F (0,45 e 0,35) + Assist (0,5%); 5- BAS 51214F (0,45 e 0,35) + Dash HC (0,3%); 6- Opera (1,5 e 1,0).

O experimento teve início na fase de chumbinho do cafeeiro, sendo os tratamentos aplicados, com auxílio de um atomizador costal motorizado, da marca Jacto, com volume de calda de 400 L /ha. Ao longo do estudo, foram realizadas 2 aplicações, sendo a primeira no dia 27/12/2007 e a segunda no dia 01/05/2008. As avaliações foram realizadas nos dias 11/04/2008 (1ª Avaliação – 109 DAA¹) (109 dias após a 1ª aplicação); 29/05/2008 (2ª Avaliação – 157 DAA¹) e 24/07/2008 (3ª Avaliação – 213 DAA¹), onde foram amostradas 100 folhas de café/parcela, recolhidas de forma aleatória no terço médio-inferior da planta e avaliando-se a incidência da doença.

Os dados obtidos no campo foram transformados em $\sqrt{x + 0,5}$ e submetidos a ANAVA, e depois ao teste de comparação de médias de Scott Knott (1974) (P<0,05). A eficiência de cada produto fitossanitário foi avaliada pela fórmula de Abbott (1925):

$$E\% = \frac{T - I}{T} \times 100$$

onde T é a incidência da doença no tratamento testemunha, F é a incidência da doença nos tratamentos fungicidas e E % é o percentual de eficiência de cada tratamento avaliado.

Tabela 1 - Efeito dos tratamentos no controle de Ferrugem, *Hemileia vastatrix*, na cultura do cafeeiro. Araguari /MG, agosto de 2008.

| Tratamentos | 1ª Avaliação | | 2ª Avaliação | | 3ª Avaliação | |
|---|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² |
| 1- Testemunha | 50,0 b | 0 | 52,5 b | 0 | 63,8 b | 0 |
| 2- BAS 483 ZAF (0,9 e 0,6 L/ha) | 3,5 a | 93 | 9,3 a | 82 | 8,0 a | 87 |
| 3- Opus (0,6 e 0,4 L/ha) | 0,8 a | 99 | 4,0 a | 92 | 2,5 a | 96 |
| 4- BAS 51214F + Assist (0,45 L/ha + 0,5% e 0,35 L/ha + 0,5%) | 0,8 a | 99 | 4,3 a | 92 | 3,0 a | 95 |
| 5- BAS 51214F + Dash HC (0,45 L/ha + 0,3% e 0,35 L/ha + 0,3%) | 0,5 a | 99 | 3,8 a | 93 | 2,3 a | 96 |
| 6- Opera (1,5 e 1,0 L/ha) | 0,8 a | 99 | 1,8 a | 97 | 0,0 a | 100 |
| Média Geral | 9,4 | | 12,6 | | 13,3 | |
| CV | 49,3 | | 34,2 | | 33,5 | |
| Data | 11/4/2008 | | 29/5/2008 | | 24/07/2008 | |
| (DAA) | (109) | | (157) | | (213) | |

*médias com mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de comparação de médias de Scott Knott (1974) (P<0,05).

m: média de incidência da doença em 100 folhas / parcela.

%E: percentual de eficiência dos tratamentos.

Resultados e conclusões:

Na Tabela 1, observam-se as médias do número de folhas com sintomas de ferrugem e o percentual de eficiência dos tratamentos.

Nota-se na primeira avaliação (11/04/2008 – 109 DAA¹) que os fungicidas comportaram-se de maneira estatisticamente semelhante, havendo uma variação nas médias de 93% a 99% na eficiência dos produtos, sendo que todos os tratamentos diferiram da testemunha e não diferiram entre si.

Na avaliação realizada em 29/05/2008 (2ª avaliação – 157 DAA¹) todos os tratamentos fungicidas apresentaram eficiência estatisticamente semelhante no controle da ferrugem. Observa-se que o tratamento 2, BAS 483 ZAF nas doses de 0,9 e 0,6 L/ha, assim como o tratamento 4, BAS 51214F + Assist nas doses de 0,45 L/ha + 0,5% e 0,35 L/ha + 0,5%, e o tratamento 5, BAS 51214F + Dash HC nas doses de 0,45 L/ha + 0,3% e 0,35 L/ha + 0,3%, apresentaram níveis satisfatórios de controle com eficiência acima de 80%, não diferindo do tratamentos 3, Opus na dose de 0,6 e 0,4 L/ha, e do tratamento 6 Opera nas doses de 1,5 e 1,0 L/ha, diferindo da testemunha.

Na terceira avaliação (24/07/2008 – 213 DAA¹), a eficiência de controle dos produtos variou de 87% a 100%, não sendo observada diferença estatística entre os fungicidas, no entanto, todos diferiram da testemunha. Observa-se que os produtos BAS 483 ZAF (0,9 e 0,6 L/ha); BAS 51214F + Assist (0,45 L/ha + 0,5% e 0,35 L/ha + 0,5%) e BAS 51214F + Dash HC (0,45 L/ha + 0,3% e 0,35 L/ha + 0,3%) apresentaram eficiência no controle da ferrugem acima de 80%, comportando-se de maneira semelhante aos padrões utilizados.

